

Polícia investiga denúncia de racismo no Metrô da Capital**POLÊMICA****Polícia investiga denúncia de racismo no Metrô da Capital**

Outro caso de injúria racial ocorreu na Câmara após áudio vazado do vereador Camilo Cristóforo

A Polícia Civil de São Paulo investiga denúncia de injúria racial que teria acontecido na Estação Ana Rosa da Linha 1-Azul do Metrô de São Paulo. O caso, segundo a vítima, ocorreu na segunda-feira e provocou tumulto entre os passageiros. Por volta das 18h uma moça branca e loira reclamou que o cabelo de uma passageira negra estava encostando nela e que isso poderia transmitir doenças. na sequência um

tumulto se formou na estação e os seguranças do Metrô, assim como policiais militares, foram acionados. As duas mulheres foram encaminhadas para a delegacia para prestar depoimentos.

De acordo com a vítima Welica Ribeiro, 35 anos, a injúria foi cometida por Agnes Vajda, 44, que é húngara e funcionária do consulado do seu país em São Paulo. O caso foi registrado como injúria racial pelo 27º Distrito

Policia (Campo Belo). Todas as partes foram ouvidas e a vítima representou criminalmente contra a autora. Uma gravação de celular, realizada pelo irmão da vítima, foi apresentada e será usada nas investigações.

O caso ganhou repercussão nas redes sociais, onde internautas condenam o ato discriminatório. Em um dos vídeos é possível ouvir os passageiros gritarem 'racista, racista'. Eles bloquearam a saída da acusada de injúria racial da estação do Metrô até a chegada dos policiais.

POLÊMICA NA CÂMARA

O vereador de São Paulo Camilo Cristóforo (PSB) foi flagrado ontem falando expressão racista durante a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Aplicativos na Câmara de São Paulo. Durante a reunião, um áudio do parlamentar vazou: "Olha só, lavando a calçada, isso é coisa de preto".

Ao escutar a frase, a vereadora Luana Alves (Pso) pediu imediatamente a suspensão da CPI, e os trabalhos foram interrompidos por alguns minutos. Na retomada da audiência, a vereadora,

que é negra, falou que Cristóforo foi "extremamente racista". "Infelizmente nós temos a sessão completamente tumultuada por um áudio que tem a voz do vereador Camilo Cristóforo, que acaba de proferir uma frase extremamente racista. Eu queria não acreditar que essa fala existiu, mas infelizmente existiu. Conversamos ali atrás, queria pedir à secretaria da mesa das notas taquigráficas. Ficará registrado. Ficou acordado que todos aqui são testemunhas para todas as ações que venham a ocorrer se ficar comprovado que é

do vereador Camilo Cristóforo, como parece ser", disse Luana Alves.

O gabinete da vereadora afirma que entrará com representação na corregedoria para que Cristóforo seja investigado por ato de racismo. O presidente da Câmara, Milton Leite (União Brasil), lamentou com "indignação imensa" a fala do vereador e disse que o caso será apurado pela corregedoria.

Até o fechamento desta edição, Camilo Cristóforo não havia se pronunciado oficialmente sobre as acusações. (das Agências)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1